

RESENHA DO ARTIGO INTITULADO “POLÍTICAS DE RESSOCIALIZAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL: SITUAÇÃO ATUAL, LIMITAÇÕES E DESAFIOS”¹

REVIEW OF THE ARTICLE ENTITLED “RESOCIALIZATION POLICIES IN THE PRISION SYSTEM: CURRENT SITUATION, LIMITATIONS AND CHALLENGES”

Naiara Garcia Rodrigues de Moraes²

Faculdade Processus – DF (Brasil)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2142628743368318>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0442-3516>

E-mail: rodrigues.naiara@gmail.com

Resenha da obra:

QUEIROZ, Amanda Maciel; GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Políticas de ressocialização no sistema prisional: situação atual, limitações e desafios. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**, [S.l.], v. 11, n. 41, pp. 216-228, nov. 2020. ISSN 2178-2008. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/egjf/article/view/275>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Políticas de ressocialização no sistema prisional: situação atual, limitações e desafios”, que debate a inserção social de egressos do sistema de encarceramento. Este artigo é de autoria de: Amanda Maciel Queiroz; Jonas Rodrigo Gonçalves. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, [S.l.], v. 11, n. 41, pp. 216-228, nov., 2020.

Palavras-chave: Ressocialização. Sistema prisional. Apenado.

Abstract

This is a review of article entitled “resocialization policies in the prison system: current situation, limitations and challenges”, that discusses resocialization policies in the penitentiary system, mainly pointing out the faced challenges. This article is by: Amanda Maciel Queiroz; Jonas Rodrigo Gonçalves. This article was

¹ A revisão linguística desta resenha foi realizada pelo professor *Filipe da Silva Linhares*.

² Graduanda em Direito pela Faculdade Processus.

published in "Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros", [S.I.], v. 11, n. 41, p. 216-228, nov. 2020.

Keywords: *Resocialization. Prison system. Jailed.*

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado "Políticas de ressocialização no sistema prisional: situação atual, limitações e desafios", que debate a inserção social de egressos das unidades penitenciárias. Subscvem-no Amanda Maciel Queiroz e Jonas Rodrigo Gonçalves. Sua publicação consta na "Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros", [S.I.], v. 11, n. 41, pp. 216-228, nov. 2020.

Quanto aos autores deste artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo de cada um deles. Muito do que compõe a formação e a experiência dos autores contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se se propõe a escrever. Conheçamos, então, um pouco sobre cada um deles.

Queiroz possui graduação em Ciências Jurídicas pela Sociedade Paraibana de Educação e Cultura e pós-graduação em Advocacia Criminal pela Faculdade Processus - DF. Atuou, como estagiária, no Núcleo de Prática Jurídica do Escritório Modelo - FPB e em Rocha, Marinho e Sales Sociedade de Advogados. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4381815108918832>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5095-6818>. E-mail: amandaraujo.m.s@gmail.com

Gonçalves possui licenciatura em Filosofia e em Letras, além de mestrado em Ciência Política e doutorado, em andamento, em Psicologia. É especialista em diversas áreas do Direito, entre elas Direito Constitucional, Direito Administrativo e Direito Trabalhista. Também atua em docência universitária, revisão e edição de periódicos. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6904924103696696>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4106-8071>. E-mail: jonas.goncalves@institutoprocesso.com.br

O artigo é dividido em Resumo, Palavras-chave, *Abstract*, *Keywords*, Introdução, Desenvolvimento, Considerações Finais e Referências.

No resumo deste artigo, consta:

O tema deste artigo é voltado para as políticas de ressocialização no sistema prisional. Investigou-se o seguinte problema: "Qual a situação atual, suas principais limitações e os desafios?". Cogitou-se a seguinte hipótese: "as políticas de ressocialização do apenas no sistema prisional brasileiro tendem ao colapso". O objetivo geral é apresentar a situação atual, as limitações e os desafios das políticas de ressocialização no sistema prisional brasileiro. Os objetivos específicos são "apontar, na atualidade, quem é responsável pela gestão dos sistemas prisionais" e "apresentar os modelos atuais de ressocialização". Este trabalho tem importância em uma perspectiva

individual, devido ao questionamento social sobre o tema. Para a ciência, esta pesquisa se mostra útil em expor, de modo sistemático, as políticas de ressocialização no sistema prisional. Este assunto cresce de importância para a sociedade brasileira, face a esta crise, aparentemente sem solução. Trata-se de uma pesquisa qualitativa teórica de três meses.

O trabalho aborda a temática da ressocialização de apenados, investigando a atuação governamental no sistema carcerário, com foco nas dificuldades enfrentadas. Procura demonstrar a hipótese de que, tal como vem sendo conduzida, a crise atual tende não apenas ao agravamento, mas também ao colapso.

Seu objetivo mais amplo é expor a conjuntura pátria, com seus percalços e desafios. Como objetivos específicos, os autores indicam quem são os gestores e quais são os modelos adotados para a administração nacional de recuperação e reinserção social dos condenados.

Pelo viés individual, a importância do trabalho evidencia-se por seu questionamento social. Do ponto de vista científico, é útil ao expor o assunto sistematicamente – tema esse que cresce em relevo, face a uma crise que parece não ter solução.

A opção metodológica de Queiroz e Gonçalves é a revisão bibliográfica: uma análise metódica de publicações na área, reunindo fontes de pesquisa que embasam teoricamente seu trabalho. Ou seja, foi utilizado um agrupamento da literatura, de caráter objetivo, com escopo pré-definido, dotado de finalidade crítica.

O artigo propõe-se a apontar, de maneira sucinta e objetiva, os principais pontos de convergência na literatura sobre a reinserção dos egressos do sistema, com ênfase específica na gestão governamental e nos atuais modelos de ressocialização.

Sua hipótese de trabalho, bem demonstrada no decorrer do artigo, foi demonstrar como a situação dos presídios e seus aspectos relacionados caminham rumo ao abismo. Apesar de ser exaustivamente tipificada, em especial na Lei n.º 7.210/1984, a legislação nacional não se materializa.

Significa dizer que a Lei de Execuções Penais (LEP), que tem como objetivos efetivar as disposições da sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado (artigo 1º), não é cumprida em sua integralidade, o que resulta no fracasso e na crise atuais. Com muita propriedade, Queiroz e Gonçalves apontam evidências neste sentido: altos índices de reincidência criminal, rebeliões prisionais, flagrante desrespeito a direitos humanos, superlotação nas unidades prisionais, precária infraestrutura e domínio de facções criminosas – o hoje bem conhecido *estado*

de coisas inconstitucional, reconhecido em 2015 pelo Supremo Tribunal Federal - STF no julgamento da ADPF 347 MC/DF³.

Cuida-se de questão complexa, a demandar uma estratégia bem estruturada, amplamente discutida pela sociedade em conjunto com os órgãos públicos, de maneira tal que se definam prioridades, orçamento e metas, abarcando a fiscalização de resultados. Ainda assim, o trabalho reforça aquilo que deveria ser óbvio, por sua vital importância: falta atenção dos órgãos estatais. O Poder Executivo é o principal ator neste quesito: responsável por direcionar verbas, construir unidades prisionais e implementar políticas públicas, ele o faz de maneira insatisfatória. Por escapar ao objetivo principal do trabalho, não há maiores incursões no papel cabível ao Poder Judiciário (executar e fiscalizar o andamento da pena) e ao Poder Legislativo (sugere-se a revisão do Estatuto Repressor), mas a sensibilidade dos autores à questão não os permite deixar de aludir à pluralidade de atores envolvidos.

Apontam atendida a função retributiva da pena, ao privar-se temporariamente o condenado do convívio social, mas sensivelmente destacam que a simples punição não representa alternativa eficaz e evidenciam que os objetivos preventivo e educativo da sanção deixam muito a desejar.

Os autores reiteradamente destacam aquilo que, presume-se, entendem ser o caminho da ressocialização: o trabalho. Partem da premissa, amplamente aceita na literatura, de que o labor é edificante, afastando a desocupação e a influência de facções criminosas, além de proporcionar uma alternativa à criminalidade; teria até mesmo o condão de mitigar o preconceituoso viés social. Reforçam a essencialidade de que as autoridades aproveitem os atributos e as habilidades de cada indivíduo, de forma a proporcionar sua estima social e a valorização de sua condição humana. Contudo, relembram que a capacitação profissional é ineficaz.

Mencionam, ao fim, a premência de mudar a visão da sociedade de que o custodiado é impróprio ao convívio social, para que sua reinserção seja efetiva, sendo socialmente coibido à prática de novos ilícitos penais.

Concluem, com muita propriedade, apontando a labiríntica do problema e a imprescindibilidade de uma solução orquestrada e estratégica, com vistas a reverter, de maneira sustentável, essa crise.

³ A expressão, contudo, não é utilizada pelos autores. Não por demérito ou desconhecimento seu, mas porque o julgamento é posterior à apresentação do artigo.

Referências

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, pp. 95-107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, pp. 4-7, ago. 2020. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

QUEIROZ, Amanda Maciel; GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Políticas de ressocialização no sistema prisional: situação atual, limitações e desafios. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**, [S.l.], v. 11, n. 41, p. 216-228, nov. 2020. ISSN 2178-2008. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/egjf/article/view/275>>. Acesso em: 23 ago. 2021.